

Legenda "Eduardo E Monica"

Visit "Eduardo E Monica" on MotoLyrics.com

Ouem um dia ir? dizer

Que existe raz?o

Nas coisas feitas pelo cora?o?

E quem ir? dizer

Que n?o existe raz?o?

Eduardo abriu os olhos mas n?o quis se levantar:

Ficou deitado e viu que horas eram

Enquanto Monica tomava um conhaque,

Noutro canto da cidade,

Como eles disseram.

Eduardo e Monica um dia se encontraram sem querer

E conversaram muito mesmo pra tentar se conhecer.

Foi um carinha do cursinho do Eduardo que disse:

-- Tem uma festa legal e a gente quer se divertir.

Festa estranha, com gente esquisita:

-- Eu n?o estou legal. N?o ag?ento mais birita.

E a Monica riu e quis saber um pouco mais

Sobre o boyzinho que tentava impressionar

E o Eduardo, meio tonto, s? pensava em ir pra casa:

--? quase duas, eu vou me ferrar.

Eduardo e Monica trocaram telefone

Depois telefonaram e decidiram se encontrar.

O Eduardo sugeriu uma lanchonete

Mas a Monica queria ver o filme do Godard.

Se encontraram ent?o no parque da cidade

A Monica de moto e o Eduardo de camelo.

E Eduardo achou estranho e melhor n?o comentar

Mas a menina tinha tinta no cabelo.

Eduardo e Monica eram nada parecidos --

Ela era de Le?o e ele tinha dezesseis.

Ela fazia Medicina e falava alem?o

E ele ainda nas aulinhas de ingl?s.

Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus,

De Van Gogh e dos Mutantes,

De Caetano e de Rimbaud

E o Eduardo gostava de novela

E jogava futebol-de-bot?o com seu av?.

Ela falava coisas sobre o Planalto Central,

Tamb?m magia e medita?o.

E o Eduardo ainda estava

No esquema "escola-cinema-clube-televis?o."

E, mesmo com tudo diferente,

Veio mesmo, de repente,

Uma vontade de se ver

E os dois se encontravam todo dia

E a vontade crescia.

Como tinha de ser.

Eduardo e Monica fizeram nata?o, fotografia,

Teatro e artesanato e foram viajar.

A Monica explicava pro Eduardo

Coisas sobre o c?u, a terra, a ?gua e o ar:

Ele aprendeu a beber, deixou o cabelo crescer

E decidiu trabalhar;

E ela se formou no mesmo m?s

Em que ele passou no vestibular.

E os dois comemoraram juntos

E tamb?m brigaram juntos, muitas vezes depois.

E todo mundo diz que ele completa ela e vice-versa,

Que nem feij?o com arroz.

Constru?ram uma casa uns dois anos atr?s,

Mais ou menos quando os g?meos vieram --

Batalharam grana e seguraram legal

A barra mais pesada que tiveram.

Eduardo e Monica voltaram pra Brasilia

E a nossa amizade d? saudade no ver?o.

S? que nessas f?rias n?o v?o viajar

Porque o filhinho do Eduardo

T? de recupera?o.

E quem um dia ir? dizer

Que existe raz?o

Nas coisas feitas pelo cora?o?

E quem ir? dizer

Que n?o existe raz?o?

Visit <u>Legenda</u> page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

MotoLyrics.com | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.